

6589. Evangelho de domingo (12-10-2014) - N. Sra. da Conceição Aparecida - Est 5, 1b-2; 7,2b-3; Sl 44; Ap 12, 1.5.13a.15-16a; Jo 2, 1-11 - Três dias depois, houve bodas em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava presente. Jesus também fora convidado para as bodas, assim como seus discípulos. Tendo faltado vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, que pretende de mim? Ainda não chegou a minha hora”. Sua mãe disse aos servos: “Façam tudo que ele lhes disser”. Ora, havia ali seis jarros de pedra, cada um de duas ou três medidas, destinados à purificação dos judeus. Jesus disse aos servos: “Encham de água os jarros”. E os encheram até a boca. Disse-lhes, então: “Tirem agora e levem ao mordomo”. E eles levaram.

O mordomo provou a água mudada em vinho e não sabia de onde viera aquele vinho; mas o sabiam os servos, que haviam tirado a água. Chama, então, o esposo e lhe diz: “Todos servem primeiro o bom vinho; depois, quando já estão embriagados, o pior. Você, porém, guardou o bom vinho até agora”. Foi este o primeiro sinal que Jesus realizou; e foi em Caná da Galileia. Manifestou a sua glória e os seus discípulos creram nele.

Recadinho: - Você pode dizer que Maria “guia seus passos?” Como? - Que lugar ocupa a devoção a Maria em sua vida? - Que tipo de devoção a Maria mais lhe agrada? - Você sabe transformar a “água da vida” em “vinho novo?” - Você sabe ter sempre uma boa palavra e dar um bom testemunho de vida sempre?

6590. S. José de Anchieta Padroeiro dos catequistas do Brasil - Atendendo a pedido feito pelo Arcebispo de Aparecida (SP) e Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Cardeal Raymundo Damasceno Assis, feito em julho de 2013, a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos da Santa Sé confirmou S. José de Anchieta como Padroeiro dos catequistas do Brasil e o Beato Francisco de Paula Castelló i Aleu como Patrono dos profissionais Químicos do Brasil. Dom Damasceno alegou em sua solicitação a “veneração fervorosa e contínua” dada pelo clero e dioceses do país ao santo que “se dedicou ao ensino e à transmissão da catequese no território brasileiro” e ao bem-aventurado “que não hesitou doar a sua vida totalmente a Cristo”.

S. José de Anchieta, modelo evangelizador e missionário, foi canonizado pelo Papa Francisco, no dia 03 de abril de 2014. Natural de Tenerife, nas Ilhas de Canárias, na Espanha, Anchieta nasceu no dia 19 de março de 1534 e chegou ao Brasil em 1553. Foi responsável pela criação do colégio de Piratininga, no dia 25 de janeiro de 1554, que deu origem à cidade de São Paulo. No decorrer de sua vida, o santo passou por lugares como São Paulo, Espírito Santo e Bahia propagando os ensinamentos do Evangelho. Faleceu na cidade de Reritiba (atual Anchieta, no Estado do Espírito Santo), em 9 de junho de 1597.

O Beato Francisco de Paula Castelló i Aleu, francês da cidade de Alicante, nasceu em 19 de abril de 1914. Considerado mártir, Francisco Castelló foi condenado à morte por não negar sua fé católica. Em 1936, diante de um Tribunal Popular, respondia às perguntas dizendo com firmeza: “Sim, sou católico”. A relação com os químicos surge de sua formação em Química pela Universidade de Oviedo, no Principado de Astúrias, na Espanha. Francisco de Paula Castelló i Aleu atuou em sua vida religiosa com pobres e trabalhadores. Faltando algumas horas para ser fuzilado, o beato escreveu uma carta a um amigo, Padre Galán, entregando o seu “pobre testamento intelectual”, no qual havia um projeto de “compressor de amoníaco”. S. João Paulo II foi o responsável pela sua beatificação, em 11 de março de 2001. Em sua homilia, na ocasião, ressaltou o testemunho de mártir: “Ofereceu a sua juventude em sacrifício de amor a Deus e aos irmãos”.

6591. Sacerdote assassinado na Colômbia - No dia 03 de outubro de 2014, P. Andrés Duque Echeverry foi vítima de um assalto na saída do metrô, sendo esfaqueado em seguida. O seu corpo foi levado para o necrotério e a identificação ocorreu horas mais tarde, pois no roubo, levaram também seus documentos. P. Andrés foi ordenado sacerdote em 25 de novembro de 1995 e há 4 anos exercia seu ministério na Paróquia de São Boaventura, localizada no município de Bello, na arquidiocese de Medellín.